

SISTEMA INTENSIVO DE PRODUÇÃO DE BOVINOS DA RAÇA HOLANDESA PRETA E BRANCA EM REGIME DE CONFINAMENTO. III. ASPECTO ECONÔMICO

A.C. CAMARGO¹; J.E. FILHO¹ & M.C. DURÃES*¹

Um dos aspectos de grande relevância para empreendimento da produção de leite é determinar a eficiência econômica de um sistema de produção, desde que seja viável tecnicamente. Os dados para a formação de custo da produção estão sendo anotados, levando em conta diversos fatores necessários à produção de leite, como realizado no SIPLB, tais como: custo de plantio de um hectare de aveia, avevém, milho, soja, andropogon, coastal cross, bem como o custo de fardo de feno de aveia, avevém, andropogon, coastal cross e respectiva armazenagem e o custo de silagem de milho. Estes são fatores de produção que entram na alimentação do rebanho que podem ser produzidos na própria fazenda. Além destes produtos, torna-se necessário a compra de rações concentradas (farelo de soja, algodão, trigo, etc.), bem como produtos veterinários, além de óleos, combustíveis, eletricidade, manutenção de máquinas e equipamentos, fertilizantes e registros diversos (escritório e associações) que devem ser computados para o cálculo do custo operacional, somada a mão-de-obra, necessária para a condução do trabalho da exploração leiteira. Devido o SIPLB ser um projeto recém-instalado, o CNPGL ainda não possui um levantamento detalhado do custo de produção. Admitindo-se que as despesas com a alimentação perfazem no máximo 60% do custo de produção, estimou-se em seguida o custo operacional. Para formação destes custos, foi levado em consideração todos os ingredientes que entraram na alimentação das vacas, de acordo com cada lote de vacas em produção, determinando o consumo do alimento para o lote, atualizando o valor da mistura dos ingredientes da ração em termos de ORTN de janeiro de 1986. O preço de venda do leite foi considerado o valor médio recebido de Cr\$ 1.783 por litro durante o mês de janeiro de 1986. Levando em consideração exclusivamente a exploração de leite das vacas em lactação, excluindo do processo vacas secas, novilhas, bezerras e garrotes, observou-se que 26 vacas em produção do lote 1, com média de 35,8 kg diário apresentavam uma relação custo operacional: benefício de 1:1,306, ou seja, a razão de renda bruta da venda de leite e custo operacional estimado. Para o lote 2, 26 vacas com média de 25,9 kg, a relação foi de 1:1,279; para o lote 3, 19 vacas com média de 18,0 kg, apresentavam uma relação de 1:1,025 e para o lote 4, 11 vacas com média de 10,4 kg a relação foi de 1:0,862. Pelos resultados observados, deduz-se que apesar do lote 1 ter um custo operacional mais elevado, 3:1 em relação ao lote 4, apresentou um resultado econômico positivo, em consequência do alto nível de produção.

¹EMBRAPA-CNPGL